0540.1

Um Gato Marinheiro

Roseana Murray

Ilustrações de
Elisabeth Teixeira



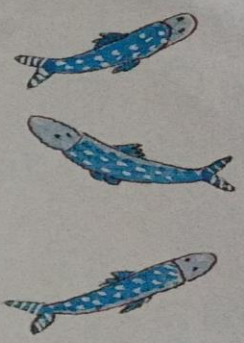
UNIVERSO

Ministério da Educação
FNDE
PNBE 2014
1º ao 5º Ano Ensino Fundamental
VENDA PROIBIDA

Um Gato Marinheiro

Roseana Murray

05.914.521/0001-78
Creche Tia Emocy Krause
Av Barão de Vera Cruz S/N
Cruz de Rebouças - Igarassu - PE
CEP 53.630-175



Ilustrações de
Elisabeth Teixeira



UNIVERSO

ERA UMA TARDE DE CHUVA.
PEPE SE CHATEIA
OLHANDO PELA JANELA.
PARECE QUE O CÉU CHORA
LÁGRIMAS DE CINZA E PRATA.



BABEL, SEU GATO,
TAMBÉM OLHA PELA JANELA.
MAS OS GATOS NUNCA SE CHATEIAM.
OS GATOS SIMPLESMENTE CONTEMPLAM.

ENTÃO, PEPE TEM UMA IDEIA:

— BABEL – ELE DIZ –,

E SE FÔSSEMOS PIRATAS?

— EU SERIA O CAPITÃO, E VOCÊ,

O MEU MARINHEIRO-CONSELHEIRO.

BABEL DIZ QUE SIM,

MEXENDO OS BIGODES.





— ENTÃO VAMOS FAZER UM BARCO.
PARA ISSO PRECISAMOS
DE TRÊS ALMOFADAS.
COMO VELA USAREMOS UM LENÇOL.

BABEL ESTÁ MUITO CONCENTRADO.
PENSA EM SOL, ESTRELAS MARINHAS
E SABOROSAS SARDINHAS.

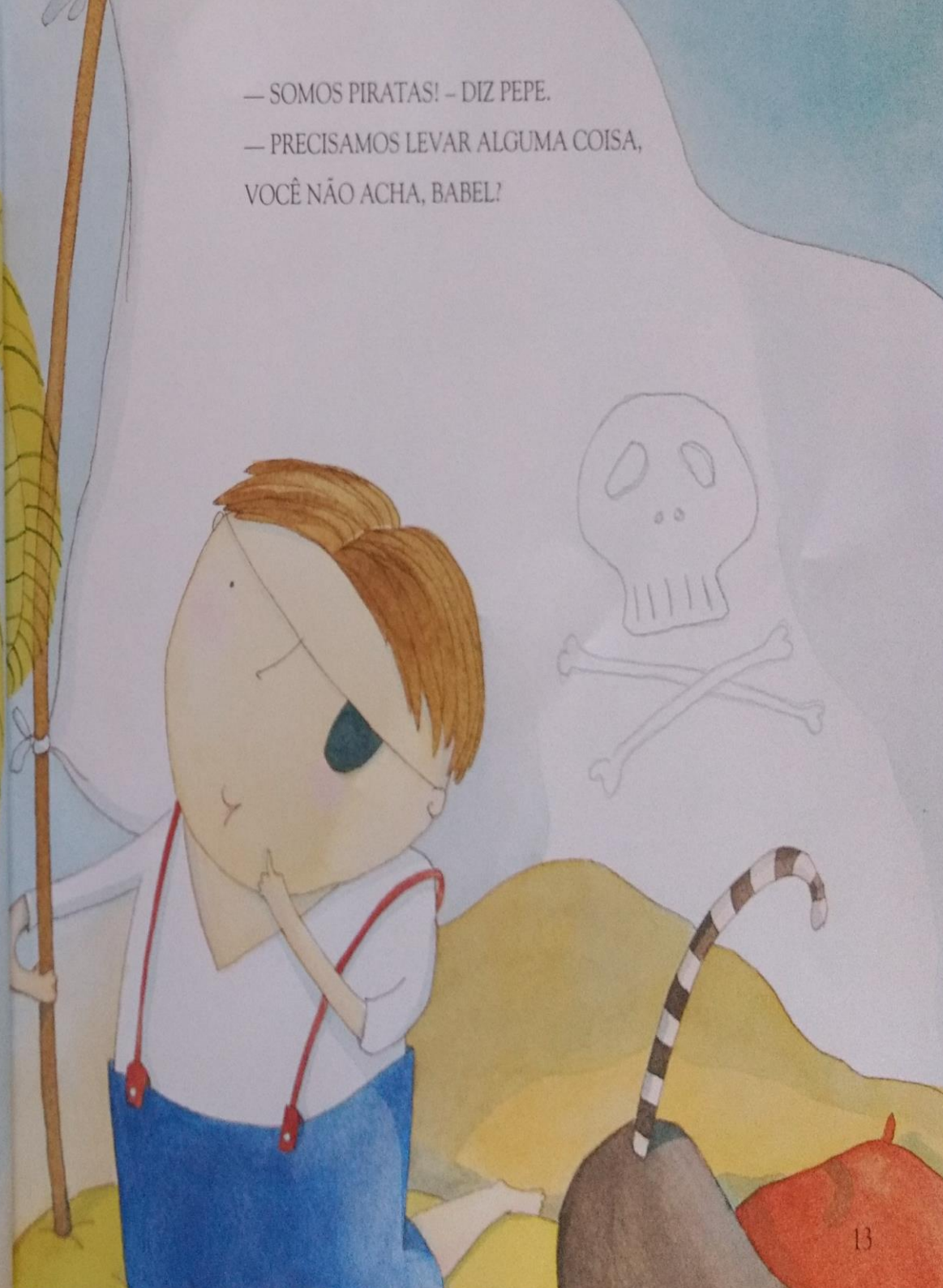
— O BARCO ESTÁ FEITO.
SÓ FALTA PARTIR.
DESEMBARCAMOS NESTA ILHA,
MEU GATO CONSELHEIRO?
BABEL PENSA QUE ESSA
É UMA ÓTIMA IDEIA
E DIZ QUE SIM COM SEUS BIGODES.



A ILHA É PEQUENA E BELA,
CHEIA DE PLANTAS E CORES.



— SOMOS PIRATAS! – DIZ PEPE.
— PRECISAMOS LEVAR ALGUMA COISA,
VOCÊ NÃO ACHA, BABEL?





BABEL ESTÁ MUITO CONCENTRADO.
OLHA UMAS NUVENS ALARANJADAS
QUE PASSAM EM DISPARADA,
MAS DIZ QUE SIM COM SEUS BIGODES.

— EU GOSTARIA – DIZ PEPE –
DE LEVAR ESSAS NUVENS
E TAMBÉM UM POUQUINHO DE VENTO.
PODERÍAMOS ROUBAR UM PEDAÇO
DO AZUL DO MAR E DO FIRMAMENTO
E UNS GRÃOS DE AREIA BRANCA.
O QUE É QUE VOCÊ ACHA, BABEL?

BABEL SÓ PENSA NAS SUAS SARDINHAS,
MAS, COMO É UM GATO MARINHEIRO-CONSELHEIRO,
DIZ QUE SIM COM SEUS BIGODES.



ENTÃO, PEPE ENCHE O BARCO DE NUVENS,
CORES E VENTO;
E DE SARDINHAS, NEM PENSAMENTO...


O MAR É TODO MOVIMENTO.
O BARCO SOBE E DESCE,
AGITADO PELAS ONDAS,
ATÉ CHEGAR AO FUNDO DA SALA.

PEPE OLHA PELA JANELA.
BABEL OLHA PELA JANELA.
UMA PEQUENA LUA
TAMBÉM OLHA PELA JANELA.



CHEGOU A NOITE.
A CHUVA ACABOU.


— BABEL – DIZ PEPE –, E SE CONSTRUIRMOS AGORA
UMA NAVE ESPACIAL PARA IR
ATÉ OS VULCÕES DA LUA?
BABEL PENSA: "HAVERÁ SARDINHAS NA LUA!".
MAS, COMO NÃO SABE,
DIZ QUE SIM COM SEUS BIGODES.



Eu morava em Madri quando escrevi *Um gato marinheiro*. Queria experimentar as sonoridades da língua espanhola e matar a saudade dos meus gatos. Assim, esta história nasceu em espanhol e depois foi traduzida para o português. Pois é, o gato marinheiro já nasceu viajando de uma língua para outra e não parou mais. Dizem até que ele foi fotografado procurando sardinhas nos rios secos de Marte!

Hoje, moro em Saquarema, em frente ao mar. Em certas tardes, eu o vejo passar lá bem longe, em um barco, perto do horizonte. Ele pisca um olho e me dá adeus...



Quando vou ilustrar uma história é como se levasse vários amigos para viajar, navegar juntos em um mundo tão particular quanto especial sem ao menos sair do lugar.

Quando ilustrei esta história, era verão no Rio de Janeiro, onde moro, e chovia muito o tempo todo também. Usei a técnica da aquarela para colorir e, com cores bem alegres, ficou divertido pegar carona nesta aventura de piratas.

O Babel e o Pepe foram personagens e companheiros para uma dessas viagens que gosto de fazer e que você, como um amigo, fez parte também.



Numa tarde chuvosa, o menino Pepe propõe a seu gato Babel que brinquem de pirata enquanto a chuva não passa. Babel concorda, mexendo seus bigodes.

Iniciada a aventura, o garoto vai em busca de tesouros imaginários: as nuvens, o vento, o céu, a areia branca... Mas o que pensa sobre isso o gato marinheiro?



UNIVERSO

ISBN 978-85-62527-19-7